

CURSO

DE

MS-DOS

6.2

VOLUME 2

Comando DIR
Referências genéricas - Máscaras
O comando TYPE
O comando COPY
Comando DELETE ou ERASE
Comando RENAME
Comando Backup
Comando RESTORE

COMANDO DIR

Exibe os arquivos que estão em um diretório.

SINTAXE:

DIR d:<Arq> /p /w

d:

É o drive

<Arq>

É o arquivo a ser procurado no diretório.

/p

Exibe uma página de cada vez (cada vez que a tela enche). Pede para digitar uma tecla para continuar.

/w

Exibe apenas os nomes de arquivo em até cinco colunas.

EXEMPLO 1:

Visualisar o conteúdo do disco que está no drive A:

Solução

A:\> DIR A:

```
Directory of A:\
TEST1  BAS    5  1-01-80  2:38a
TEST2  EXE     1  1-01-80  2:39a
TEST3  ASM     1  1-01-80  2:39a
```

```

TEST4  BAS      3  1-01-80  2:39a
TEST5  BAK      1  1-01-80  2:40a
TEST5  BAS      1  1-01-80  2:40a
TESTE  ASM      1  1-01-80  2:41a
TESTE  BAS      1  1-01-80  2:41a
TESTE  BAK      1  1-01-80  2:45a
TESTE  PAS      5  1-01-80  2:46a
10 File(s)  349184 bytes free

```

Cada linha acima representa um arquivo. As primeiras duas colunas são as duas partes do nome do arquivo; a terceira coluna mostra o tamanho do arquivo em bytes. As duas últimas colunas mostram a data e a hora em que o arquivo foi criado ou alterado pela última vez. O cabeçalho contém o nome do volume. O dir exibe, também, o espaço livre do disco.

EXEMPLO 2

Verificar a existência do arquivo CONFIG.XYZ no drive A?

Solução

```
DIR A:CONFIG.XYZ
```

Lembre-se que poderia ser abreviado apenas para DIR CONFIG.XYZ, já que A: é o drive corrente.

EXEMPLO 3

Verifique a existência do arquivo VENDAS.DOC no drive A

Solução

```
DIR A:VENDAS.DOC ou simplesmente DIR VENDAS.DOC
```

EXEMPLO 4

Listar o diretório horizontalmente, permitindo mostrar maior número de arquivos na tela.

Solução

```
DIR A:/W
```

Volume in drive A is EMPRESA

Volume Serial Number is 1451-17F4

Directory of A:\

```
COMMAND.COM  DISKCOPY.COM  EDIT.COM  EDIT.HLP
LABEL.EXE    MODE.COM      SYS.COM
      7 file(s)  171185 bytes
                114688 bytes free
```

EXEMPLO 5

Apresentar o diretório uma tela de cada vez.

Solução

Dir C: /P

Cada linha é um arquivo. A extensão do arquivo identifica o tipo do arquivo. Se a extensão do arquivo é <DIR> isto significa que é um nome de diretório.

EXEMPLO 6

Exibir um diretório

Solução

dir

```
Volume in drive C is CME
Volume Serial Number is 18CE-9905
Directory of C:\CORRESP
```

```
.      <DIR>   07-21-92  10:57p
..     <DIR>   07-21-92  10:57p
CORBACK BAT   102 07-21-92  11:02p
CORREST BAT   40 07-21-92  11:02p
TRCL  DOC    1024 06-18-92  8:54p
TRCLPLAN DOC  11776 07-25-92  5:04p
TRID  DOC    66560 06-20-92  11:25a
TRIM08 DOC    32256 07-25-92  5:31p
TRIM02 RES    19968 07-25-92  5:39p
TRIM03 DOC    25088 07-19-92  1:15p
TRIM04 DOC    31744 07-19-92  6:04p
```

Observe acima duas linhas especiais:

Uma que inicia com "." e que indica o diretório-alvo do comando dir.

Uma que inicia com ".." e que indica o diretório pai.

Espaço ocupado pelos arquivos

O MS-DOS aloca espaço á medida que você precise gravar mais informações em um arquivo. Assim a grande preocupação com o tamanho dos arquivos está relacionado com espaço livre no disco pois quando acaba o espaço em disco os programas não terminam adequadamente. O comando Dir exhibe o espaço em disco.

EXEMPLO

```
Volume in drive A is BACKUP 001
Volume Serial Number is 1451-17F4
Directory of A:\
```

```
BACKUP 001  200531 09-20-92 11:47a
CONTROL 001  243 09-20-92 11:47a
      2 file(s)  200774 bytes
                160768 bytes free
```

Observe na 3a. coluna o tamanho de cada arquivo. Na última linha, o número de arquivos e o espaço livre.

Esse problema se agrava porque muitos aplicativos usam arquivos de trabalho e geram arquivos de reserva. No caso de processadores de textos, se um arquivo ocupar 50 kbytes, o aplicativo usará, para rodar, 150 kbytes de área em disco. Ou seja: para operar sobre cada arquivo ele precisará do dobro da área que o mesmo ocupa. Usará uma parte para arquivo de trabalho e a outra para reserva (back-up), ao final.

Referências genéricas máscaras

O MS-DOS oferece facilidades que ajudam a consultar, renomear, apagar, enfim, fazer todas as operações com grupos de arquivos. São as chamadas máscaras.

Existem dois tipos de Máscaras : * e ?.

Máscara Asterisco (*)

Substitui um conjunto de letras (qualquer quantidade) que aparece no local em que foi declarado. É geralmente usado para selecionar grupos de arquivos que tenham parte do nome iguais (extensão ou primeiro nome) e diferente número de caracteres. O asterisco é sinônimo de "TODOS".

EXEMPLO 1

Exibir todos os arquivos que têm como iniciais AUT

Solução

dir AUT*.*

EXEMPLO 2.

Em um disquete existem os arquivos AUTOEXEC.BAT e AUTRON.COB. Exibir todos arquivos com iniciais AUT e extensão BAT :

Solução

Dir AUT*.BAT

EXEMPLO 3

Selecionar arquivos com nome "PROJETO" e todas as extensões.

Solução

Dir PROJETO.* selecionará :

PROJETO.TXT
PROJETO.ASM
PROJETO.BAS
PROJETO.AA

EXEMPLO 4.

Selecionar todos os arquivos iniciados por "PRO" e com extensão "DTA".

Solução

Dir PRO*.DTA equivale a

PRO.DTA
PROG.DTA
PROJETO.DTA
PROTECAO.DTA

EXEMPLO 5

Visualize, com o comando DIR, todos os arquivos cujo nome comece com as letras "MAN" .

Solução

DIR MAN*.* ou DIR A:MAN*.*

Repare que o drive A: é o drive corrente, podendo, assim, ser omitido na máscara.

EXEMPLO 6

Exibir todos arquivos com nome Teste e com qualquer extensão.

Solução

A>DIR TESTE.*

```
Volume in drive A has no label
Directory of A:\
TESTE  ASM      1  1-01-80  2:41a
TESTE  BAK      1  1-01-80  2:45a
TESTE  PAS      5  1-01-80  2:46a
TESTE  TAS      1  1-01-80  2:41a
4 File(s)  349184 bytes free
```

EXEMPLO 7

Mostrar todos os arquivos do disco.

Solução

A> Dir *.*

Máscara interrogação "?"

A Máscara "?" tem quase a mesma função que o "*", só que, ao invés de substituir um conjunto de letras, substitui uma letra no local em que foi declarada. O ponto de interrogação é geralmente usado para tratar com grupos de arquivos de mesmo número de caracteres no nome. Cada "?" significa "qualquer caracter ou nenhum".

EXEMPLO 1

Quais arquivos possuem como parte inicial de seu nome o conjunto de letras : ESPECI e com extensão .BAT.

Solução

Dir ESPECI??.BAT

Note que o número de "?" é correspondente ao número de letras que faltam para completar a quantidade de dígitos limite, na formação do nome de um Arquivo.

EXEMPLO 2:

Mostrar os arquivos cujo nome inicia com a palavra projeto e cuja oitava posição do nome aceita qualquer caracter.

Solução

Dir PROJETO?.TXT equivale a

```
PROJETO1.TXT
PROJETO4.TXT
PROJETO2.TXT
PROJETO5.TXT
PROJETO3.TXT
PROJETO6.TXT
```

EXEMPLO 3

Exibir arquivos cuja quinta posição do nome aceita qualquer caracter.

Solução

A>DIR TEST?.BAS

```
Volume in drive A has no label
Directory of A:\
TEST1  BAS      5  1-01-80  2:38a
TEST4  BAS      3  1-01-80  2:39a
TESTE  BAS      1  1-01-80  2:41a
TEST5  BAS      1  1-01-80  2:40a
4 File(s)  354304 bytes free
```

EXEMPLO 4

Exibir todos arquivos cujo nome inicie com Test e cuja quinta posição é qualquer. Qualquer extensão.

Solução

A>DIR TEST?.*

```
Directory of A:\
TEST1  BAS      5  1-01-80  2:38a
TEST2  EXE      1  1-01-80  2:39a
TEST3  ASM      1  1-01-80  2:39a
TEST4  BAS      3  1-01-80  2:39a
TEST5  BAK      1  1-01-80  2:40a
```

```
TEST5  BAS    1  1-01-80  2:40a
TESTE  ASM    1  1-01-80  2:41a
TESTE  BAS    1  1-01-80  2:41a
TESTE  BAK    1  1-01-80  2:45a
TESTE  PAS    5  1-01-80  2:46a
10 File(s) 349184 bytes free
```

EXEMPLO 5:

A unidade corrente é A: e queremos copiar todos os arquivos Lotus do disquete A para o B.

Solução

copy *.wk1 B:

O COMANDO TYPE

Exibe na tela o conteúdo de um arquivo de texto. A grande utilidade do TYPE é permitir a visualização de um arquivo, sem editá-lo.

SINTAXE.

TYPE d1:Nomearq

d1 Drive do arquivo

Nomearq Nome do arquivo

EXEMPLO 1:

Lista o arquivo teste.003 no vídeo

Solução

TYPE TESTE.003

EXEMPLO 2

Lista o arquivo teste.002 na impressora

Solução

TYPE A:\TESTE.002 > PRN

EXEMPLO 3

Exibe no vídeo o conteúdo de seu arquivo.

Solução

```
A>type b:teste.001
```

Comentários

O TYPE exibe sem formatar.

EXEMPLO 4

Exibe o arquivo TESTE2.BAS na impressora

Solução

```
A>TYPE TESTE2.BAS>PRN
```

Manda para a impressora o arquivo TESTE2.BAS (observe a redireção para PRN).

O COMANDO COPY

É utilizado para fazer cópia de um arquivo. O primeiro parametro descreve o arquivo a ser copiado e o segundo descreve o arquivo que receberá a cópia.

SINTAXE:

```
COPY d1:Nomearq1 d2:Nomearq2 /v
```

d1

Drive do arquivo-origem

Nomearq1

Nome do arquivo-origem

d2

Drive do arquivo-destino

Nomearq2

Nome do arquivo-destino

/v

Verifica o que gravou. Somente utilizar em dados extremamente críticos pois degrada a velocidade da cópia.

Notas:

1-Se a cópia for no mesmo disco os arquivos deverão ter nomes diferentes pois se executar um comando copy para gravar um arquivo em um disco e já houver um arquivo com mesmo nome neste disco a cópia substituirá completamente o arquivo original.

2-Se a cópia for em outro disco pode ter o mesmo nome.

EXEMPLO 1:

Copiar o arquivo EXEMPLO.TXT do drive corrente para o drive B com o mesmo nome.

Solução

COPY EXEMPLO.TXT B:

EXEMPLO 2

Copiar o arquivo EXEMPLO.001 do drive A para o drive B com o nome COPIA.001

Solução

COPY A:EXEMPLO.001 B:COPIA.001

EXEMPLO 3

Copiar todos arquivos do drive A para o drive B

Solução

```
C>COPY A:*. * B:
      A:TESTE.001
      A:TESTE.002
      A:TESTE.003
      3 File(s) copied
```

EXEMPLO 4

Copiar o arquivo exemplo.txt do drive b: para o drive corrente.

Solução

Copy b:exemplo.txt

EXEMPLO 5

Copiar todos os arquivos do drive A para o drive B.

Solução

`COPY A:*. * B:`

EXEMPLO 6

Copiar todos os arquivos com a extensão WK1 do drive A para o drive B.

Solução

`COPY A:*.WK1 B:`

EXEMPLO 7

Copiar CONTA.RES para o arquivo CONTA.CNT, ambos no mesmo disco.

Solução

`A>COPY CONTA.RES CONTA.CNT`

EXEMPLO 8

Copiar na unidade B, mantendo o nome.

Solução

`A>COPY CONTA.CNT B:CONTA.CNT`

EXEMPLO 9

Transferir o que for digitado para a impressora.

Solução

`a>copy con prn`

EXEMPLO 10

Imprimir o arquivo texto1.prg

Solução

```
a> copy texto1.prg prn
```

EXEMPLO 11

Juntar todos os arquivos com extensão TXT num único arquivo combina.doc

Solução

```
copy *.txt combina.doc
```

O COMANDO DELETE OU ERASE

Remove (elimina, exclui ou deleta) um arquivo de um disco liberando o espaço ocupado por ele para uso posterior por outros arquivos. Os dois comandos delete ou erase são idênticos.

SINTAXE:

```
DEL d1:Nomearq
```

ou

```
ERASE d1:Nomearq
```

d1

Drive onde se encontra o arquivo a ser apagado

Nomearq

Nome do(s) arquivo(s) a ser(em) apagado(s)

Cuidados

Muita atenção ao usar o del principalmente com o parametro unidade. É muito comum ter-se uma cópia boa de um arquivo na unidade A e uma antiga na unidade B. Então quer-se apagar a da unidade B. e acaba-se apagando a da unidade A.

A omissão do nomearq equivale a *.* (apaga todos os arquivos do diretório.

EXEMPLO 1:

Apagar o arquivo TESTE.001

Solução

DEL TESTE.001

EXEMPLO 2

Apagar todos arquivos com extensão .BAK

Solução

ERASE *.BAK

EXEMPLO 3

Deletar todos os arquivos da unidade a:

Solução

DEL A:*.*

Are you sure (Y/N)? <Y> Apaga todos arquivos do drive A

EXEMPLO 4

Deletar todos os arquivos com extensão BAK

Solução

C>DEL *.BAK

EXEMPLO 5

Deletar todos arquivos da unidade corrente

Solução

```
C>DEL *.*  
Are you sure (Y/N)?Y
```

EXEMPLO 6

Deletar todos arquivos com extensão TTT

Solução

```
C>DEL *.TTT  
File not found
```

EXEMPLO 7

Apagar o arquivo one.pic do disquete no drive B.

Solução

```
DEL B:ONE.PIC
```

RENAME

Muda o nome de um arquivo origem (antigo) para o nome destino (novo). O primeiro parametro é o arquivo a ser renomeado. O segundo parametro é o novo nome.

O arquivo origem (primeiro) e o arquivo destino (segundo) terão que ser do mesmo disco, isto é, o caminho e o disco devem coincidir com disco e caminho do novo nome.

SINTAXE

Rename d1:nomeantigo nomenovo

ou

Ren d1:nomeantigo nomenovo

Não se pode mudar o nome e gerar uma cópia (noutro disco) através do RENAME. Use o comando COPY. O comando abaixo está errado.

```
A>RENAME A:TESTE.BAS B:ESTRELA.BAS
```


EXEMPLO 1

Alterar o nome do arquivo chkdisk.com para checkdisk.com

Solução

A> Rename chkdisk.com checkdisk.com

EXEMPLO 2

Mudar todos os arquivos .com da unidade corrente para extensão .moc.

Solução

A> Rename *.com *.moc

EXEMPLO 3

Rebater o arquivo TESTE.BAS, DA UNIDADE B para ESTRELA.BAS.

Solução

A> RENAME B:TESTE.BAS ESTRELA.BAS

BACKUP

Faz cópia de reserva (BACK UP) de arquivos do winchester em um ou mais disquetes em formato especial. Esta cópia é útil no caso de se perder um arquivo ou de um subdiretório inteiro. Estes arquivos só podem ser usados com o comando restore.

SINTAXE

BACKUP x:nomedir nomearq y: /s /m /a /d: dd-mm-aa

x

Unidade do disco a ser copiado. (winchester)

nomedir

- Especificação de sub-diretório e arquivo (pode ser genérica) a copiar;
- y
Unidade de disquete na qual a cópia se efetuará. Os disquetes já devem estar formatados.
- /s
Elaborar "backup" de arquivos de todos os sub-diretórios, além do especificado (backup do winchester todo);
- /m
Só faz backup dos arquivos modificados após o ultimo "backup";
- /a
Adiciona os arquivos copiados aos já existentes no disquete
- /d:dd-mm-aa
"backup" dos arquivos gravados a partir desta data.

Comentários

1-O BACKUP solicitará novos disquetes à medida que eles forem enchendo. Deve-se imediatamente etiquetar e numerar cada disquete de segurança visando uma restauração adequada em caso de necessidade.

2-Lembre-se que nenhum dado deve passar a noite no disco rígido sem antes ter sido copiado para disquetes. O disco rígido é área de trabalho e não de hospedagem.

3-O BACKUP marca a data da sua execução sobre os arquivos copiados do winchester. Além disso os arquivos têm a data da última alteração

4-O BACKUP exibe os nomes dos arquivos copiados no vídeo. Pode-se ter uma cópia impressa redirecionando-se a saída para PRN ou ativando a impressora (CTRL-P).

5-Os arquivos copiados via BACKUP não podem ser usados por outros programas. O comando RESTORE os traz de volta para o winchester e aí podem ser usados de novo. Se deseja cópia utilizável diretamente em disquete, a partir de winchester, então use o COPY

6-Na ausência do parâmetro /a o BACKUP elimina os arquivos do disquete antes de começar a cópia.

7-Após o backup o diretório do disquete backup será:

Volume in drive A is BACKUP 001
Volume Serial Number is 0021-0233
Directory of A:\

BACKUP 001 146955 08-08-92 8:10p
CONTROL 001 243 08-08-92 8:10p
2 file(s) 147198 bytes
214016 bytes free

8-Um winchester de 10 MBYTES "cheio" usará 20 (vinte) disquetes de 5 1/4" (na base de 500 KB em cada um);

EXEMPLO 1

Copiar arquivos de 91

Solução

Backup c:arq91??.* a:

EXEMPLO 2

Copiar arquivos criados ou modificados desde a última cópia completa.

Solução

a>backup c: a: /d: 7-4-1991

EXEMPLO 3

Copiar arquivos modificados desde a última cópia completa ou parcial.

Solução

a>backup c: a: /m

Obs: O backup com opção /s copia todos os arquivos do diretório especificado e nos subdiretórios abaixo dele na árvore de diretórios.

EXEMPLO 4

Backup de todos os arquivos de um winchester

Solução

```
A>BACKUP D:*. * B:/S
```

EXEMPLO 5

Backup dos arquivos do sub-diretório CONTABIL na unidade b:. Só copiar os alterados após o último BACKUP

Solução

```
A>BACKUP D:\CONTABIL\*. * B: /M
```

EXEMPLO 6

Backup adicionais no mesmo disquete.

Solução

```
A>BACKUP D:\CONTABIL\CONTAS.CNT B:
```

```
A>BACKUP D:\LISTA.DOS B:/A
```

```
A>BACKUP D:\DEVEDORES.DOC B:/A
```

O disquete na unidade B passa a ter os arquivos CONTAS.CNT, LISTA.DOC E DEVEDORES.DOC. O parametro /a nos dois últimos BACKUP especifica adição do arquivo aos já existentes no disquete.

EXEMPLO 7

Backup condicionado a data dos arquivos do diretório corrente alterados desde o dia 27-12-84 (27 inclusive).

Solução

```
A>BACKUP D:*. * B: /D:27-12-84
```

RESTORE

Restaura arquivos que foram salvos utilizando o programa backup. Transfere arquivos do disquete backup (cópias de segurança) para o winchester. É o caminho de volta.

É importante notar que este programa não apaga os arquivos no disco-alvo e sim acrescenta aos já existentes. Este comando é útil para restaurar um determinado arquivo que tenha sido deletado ou modificado por erro.

SINTAXE:

Restore d1: d2: nomearq /s /m

nomearq - nome dos arquivos a restaurar.

d1:

Indica a unidade do disquete do qual êle deverá ler a cópia.

d2:

É a unidade do disco para o qual deverá restaurar o arquivo.

/s

Para restaurar os sub-diretórios também.

/m

Para restaurar só os arquivos que mudaram desde o último backup.

Comentários:

1-Se as cópias-reservas formam vários disquetes certifique-se de inserir os disquetes-reserva na ordem em que foram criados pelo backup.

2-O restore não restaura os arquivos do sistema. Utilize o comando sys.

EXEMPLO 1

Restaurar todos os arquivos.

Solução

a>Restore a: c:

EXEMPLO 2

Restaurar para a unidade c: todos os arquivos com extensão DAT

Solução

Restore a: c:*.dat

EXEMPLO 3

Copiar somente os arquivos e sub-diretórios em Vencidos. Lembre-se que este comando restaura arquivos somente para o diretório do qual foram originalmente salvos.

```
a>backup c:\ a:/s
```

Solução

```
a>Restore a: c:\vencido
```

EXEMPLO 4

O que acontecerá após o comando abaixo sabendo que os arquivos foram copiados com o seguinte comando de back-up: A>backup c:\estoque a:

```
A>Restore a: c:\vencido
```

Solução

Nenhum arquivo será restaurado porque nenhum dos arquivos no disquete-backup veio de Vencido.

FOLHA DE AUTO-AVALIAÇÃO 3

Responda as questões abaixo e confira com as respostas fornecidas no fim desta folha. Não é necessário enviar esta folha pois o objetivo é promover sua auto-avaliação.

1- Qual o comando para ver o conteúdo de um arquivo ?

- a- Print
- b- Type
- c- Dir

2- Qual o comando que apaga um arquivo ?

- a- del
- b- chkdsk
- c- dir

3- Qual o procedimento correto para que o arquivo teste.bat tenha seu nome trocado para teste.bak ?

- a- Rename teste.bat teste.bak
- b- Recover teste.bak teste.bat
- c- Rename teste.bak teste.bat

4- Como copiar todos os arquivos de extensão TXT de um disquete no drive A para outro no drive B?

- a Copy b: a:*.txt
- b diskcopy a:*.txt b:
- c copy a:*.txt b:

5- Qual o comando que copia todos os arquivos com o nome exemplo para o drive a ?

- a- copy *.exe a:
- b- comp exemplo.* a:
- c- copy exemplo.* a:

6- Como restaurar o backup do disquete que está em a para o drive b?

- a- Backup a:*. * b:
- b- Restore b: a:
- c- Restore a: b:

7- Qual o comando que permite ver o tamanho de um arquivo?

- a- diskcomp
- b- type
- c- dir

8- Como apagar todos os arquivos do meu disquete ?

- a- copy *.*
- b- del *.*
- c- dir *.*

9-Como copiar um arquivo abc.txt do drive b para o drive a ?

- a- comp a:abc.txt b:
- b- copy b:abc.txt a:
- c- copy a:abc.txt b:

10-Qual o comando que verifica a existencia do arquivo conta.wk1 no drive a

- a- dir a:
- b- dir
- c- dir c:

Respostas: 1b/2a/3a/4c/5c/6c/7c/8b/9b/10a

Diretórios
O comando MKDIR
O comando CHDIR
O comando RMDIR
O comando PATH

DIRETÓRIOS

O que é uma estrutura de diretórios

É um arquivo especial que contém informações sobre outros arquivos. A estrutura de diretórios tem o formato de uma árvore cuja "raiz" é o diretório-raiz; as ramificações são os sub-diretórios e as "folhas" são os arquivos. O diretório raiz ocupa a trilha 2 do disco e é criado pelo comando FORMAT.

O objetivo de utilizar diretórios é possibilitar organizar os dados nos discos de uma maneira eficiente, não havendo perda de tempo ao procurar um arquivo em disco.

Como organizar os diretórios

1-No diretório-raiz deixe apenas os diretórios. Os arquivos dos usuários devem ser agrupados nos sub-diretórios com o nome do dono.

2-Crie um diretório DOS para todos os programas do Ms-dos (incluindo Command.com).

3-Crie um diretório UTIL para utilitários de uso geral.

4-Mantenha seus programas em um sub-diretório e os dados em outros.

EXEMPLO:

Os programas do Lotus em um subdiretório e as planilhas em outro).

5-Quando estiver usando os programas, transforme o diretório dos dados no diretório atual e defina o caminho para o diretório de programas.

Caminho de acesso

É a sequência de sub-diretórios que nos leva a um arquivo.

Comentários:

1- A identificação da unidade precede o caminho.

2-A barra inversa (\) separa os nomes dos sub-diretórios.

3-No exemplo abaixo a "\" antes do "caminho" indica que o primeiro sub-diretório está no diretório-raiz.

```
A>type b:\contarec\Marcel\Contas
```

4-No exemplo abaixo a ausência da "\" significa que o sub-diretório c2 deve ser encontrado no diretório atual.

```
A>type b:Cristiano\contas
```

O COMANDO MKDIR

Cria um novo subdiretório.

SINTAXE:

```
MD d1:Nomesubdir
```

d1 Drive onde vai se criar o sub-diretório

Nomesubdir Nome do sub-diretório que vai se criar

Comentários

1-As regras para o nome do sub-diretório são as mesmas que as de nome de arquivos.

2-O MKDIR cria um nível de subdiretórios por vez.

EXEMPLO 1:

Criar um sub-diretório com o nome MARIA

Solução

MKDIR MARIA

EXEMPLO 2

Criar um sub-diretório com o nome TESTE

Solução

MD TESTE

EXEMPLO 3

Criar um sub-diretório com o nome EXEMPLO dentro do sub-diretório TESTE.

Solução

MD TESTE\EXEMPLO

EXEMPLO 4

Criar a estrutura de arquivos e diretórios abaixo.



FIGURA 4.1 EXEMPLO 3

Solução

```
A>MD\CONTABIL
A>MD\PAGAM
A>MD\CONTABIL\CRIS
A>MD\CONTABIL\MARCEL
A>MD\PAGAM\CRIS
A>CD\CONTABIL
```

O COMANDO CHDIR

Altera (exibe) o diretório corrente. Ao procurar um arquivo específico execute primeiro um DIR do C:\>. Se não encontrar procure nos sub-diretórios. Para ver o conteúdo de um sub-diretório você primeiro deve mover-se para aquele sub-diretório e só então comandar o DIR.

SINTAXE:

CHDIR Nomesubdir

ou

CD Nomesubdir

Nomesubdir Nome do sub-diretório que se deseja ir

EXEMPLO 1:

Ir para o sub-diretório MARIA

Solução:

CHDIR MARIA

Comentários

1-Observe que agora o prompt deverá mostrar C:\MARIA> indicando que você está agora no sub-diretório MARIA. Para voltar ao diretório raiz C:\> digite CD \

2-Observe que todos os prompts não são iguais. Dependendo do seu Prompt, mesmo quando estiver no sub-diretório MARIA, o prompt pode ainda mostrar C:\>.

EXEMPLO 2

Ir para o diretório RAIZ

Solução

CD\

EXEMPLO 3

Mostrar o sub-diretório corrente

Solução

CD

EXEMPLO 4

Ir para o sub-diretório EXEMPLO dentro do sub-diretório TESTE

Solução

CD\TESTE\EXEMPLO

EXEMPLO 5

Ir para o sub-diretório anterior (acima) do atual

Solução

CD..

Comentários

1-O ".." (dois pontos) representa o diretório de origem de um sub-diretório. O "." (ponto) representa o diretório atual.

O COMANDO RMDIR

Apaga um subdiretório.

SINTAXE:

RMDIR d1:Nomesubdir
ou
RD d1:Nomesubdir

d1 Drive
Nomesubdir Nome

Comentários:

1-Só se pode remover um sub-diretório vazio, isto é, sem arquivos e sem sub-diretórios de nível mais baixo. Não se pode remover o sub-diretório se ele for o diretório atual.

EXEMPLO 1

Remove o sub-diretório com o nome MARIA

Solução

RMDIR MARIA

EXEMPLO 2

Remove o sub-diretório com o nome TESTE

Solução

RD TESTE

EXEMPLO 3

Remove o sub-diretório com o nome EXEMPLO dentro do sub-diretório TESTE

Solução

RD\TESTE\EXEMPLO

O COMANDO PATH

Este comando é utilizado para informar ao DOS em quais diretórios deve pesquisar programas e arquivos que não encontra no diretório atual, isto é, permite utilizar programas que se encontram em outros subdiretórios.

SINTAXE:

PATH d:<dir>;d:<dir> .

d: unidade em que se encontra o arquivo a ser pesquisado

<dir> nome do diretório a ser pesquisado.

Comentários:

1-Na listagem de um sub-diretório aparece uma linha em que o nome do arquivo é apenas um ponto e outra linha em que o nome do arquivo são dois pontos"..". A linha com "." referencia o sub-diretório corrente e a linha com ".." referencia o sub-diretório pai (caso exista).

2-Os subdiretórios são pesquisados na ordem em aparecem no comando PATH.

EXEMPLO 1

Pesquisar dois diretórios no sentido de encontrar comandos. Os diretórios a serem pesquisados são \USO e \EST.

Solução:

PATH A:\USO; A:\EST

Comentários:

1-O DOS pesquisa os diretórios e sub-diretórios na sequência especificada no PATH.

EXEMPLO 2:

Estabelecer um caminho (path) que possibilite encontrar o programa chkdsk no subdiretório DOS.

Solução

c>path \;\dos

EXEMPLO 3

Exibir os caminhos de procura atual.

Solução

c>Path

EXEMPLO 4

Cancelar o caminho de procura atual

Solução

c>path,

A vírgula diz ao Dos que há um parametro nulo.

EXEMPLO 5

Marilene, Josué, Marcel, Cristiano e Mariana são cinco usuários de um PC que têm arquivos de Contas a pagar (contapag), Contas a receber (contarec) e Orçamento (orcam). Veja abaixo um exemplo de organização de diretórios :

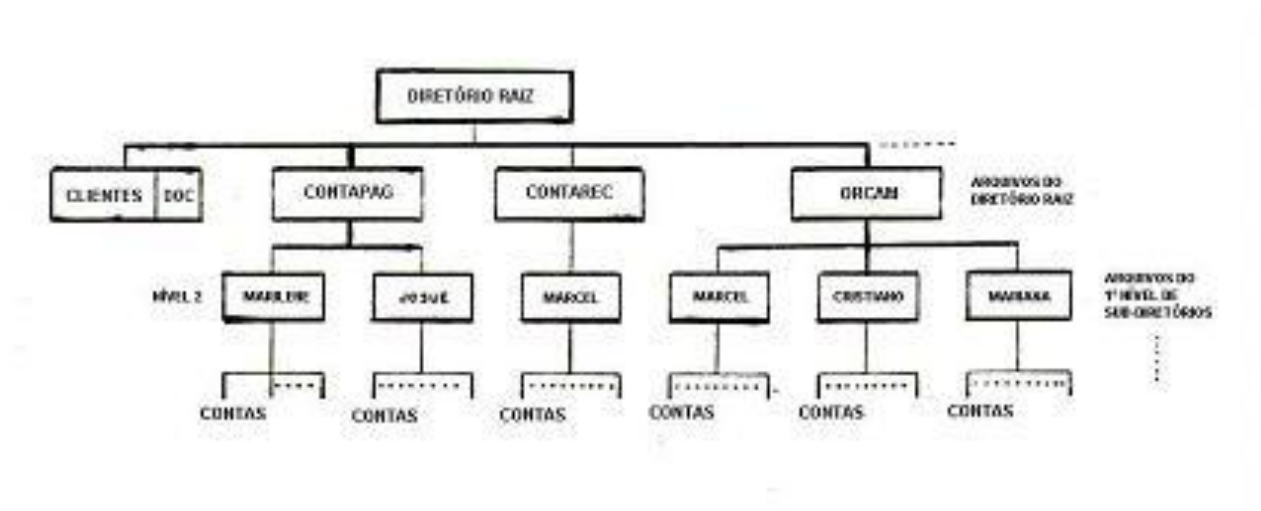


FIGURA 4.2 EXEMPLO DE ORGANIZAÇÃO DE DIRETÓRIOS

Comentários

1-No diretório raiz existem arquivos comuns (como clientes.doc), ou sub-diretórios (como contapag, contarec etc).

2-Cada sub-diretório (que é equivalente ao diretório raiz) também pode descrever arquivos e novos diretórios.

3-Os nomes dos sub-diretórios seguem as mesmas regras dos nomes de arquivo.

4-O limite para o número de arquivos é a área disponível no disco

5-O limite para o número de níveis de sub-diretórios é que o caminho tenha até 63 caracteres.

6-Os níveis dos sub-diretórios definem caminhos aos arquivos.

7-Em todos os sub-diretórios do nível 2 colocou-se o arquivo contas. Então um determinado arquivo contas é determinado pelo seu nome e seu caminho.

EXEMPLO 6:

Na Figura 7.2 determine o caminho para o arquivo 1.

Solução

\CONTAREC\MARCEL\CONTAS

EXEMPLO 7:

Na Figura 7.2 determine o caminho para o arquivo 2.

Solução

\ORCAM\MARCEL\CONTAS

Comentários

1-A barra invertida "\" é o símbolo de definição de caminhos. A "\" à esquerda do primeiro nome indica pesquisa a partir do diretório-raiz. Na ausência dessa barra a pesquisa começa no diretório corrente.

EXEMPLO 8:

A> CD\ORCAM
A> CD MARCEL

EQUIVALE A:

A> CD \ORCAM\MARCEL

Na prática os sub-diretórios funcionam como uma espécie de sobrenomes aos nomes de arquivos facilitando a organização de arquivos em disco.

EXEMPLO 9:

Listar os arquivos do sub-diretório Cris

1a. Solução

Especifique o caminho completo a partir do diretório raiz.

```
A>DIR \ORCAM\CRIS
```

2a. Solução

Mudar o diretório corrente para Cris e executar o comando Dir.

```
A>CHDIR\ORCAM\CRIS  
A>DIR
```

O resultado é o mesmo já que no segundo caso o diretório corrente passa a ser CRIS em ORCAM.

EXEMPLO 10

Definir MARCEL em CONTAREC e, também, o diretório raiz como caminhos secundários.

Solução

```
A>PATH B:\CONTAREC\MARCEL\
```

Comentários

1-Qualquer arquivo que o Ms-dos não encontre no diretório corrente vai procurar no diretório MARCEL em CONTAREC. Se não o encontrar vai procurá-lo no diretório-raiz.

FOLHA DE AUTO-AVALIAÇÃO 4

Responda as questões abaixo e confira com as respostas fornecidas no fim desta folha. Não é necessário enviar esta folha pois o objetivo é promover sua auto-avaliação.

1- Qual o comando que busca arquivos em outros diretórios ?

- a- path
- b- tree
- c- dir

2- Qual o procedimento correto para sair de um subdiretório Pedro e ir para um subdiretório Maria ?

- a- cd pedro
- b- cd \
- c- cd \maria

3- Qual a função do comando MKDIR ?

- a- Criar um subdiretório.
- b- Eliminar um subdiretório
- c- Trocar de subdiretório.

4- Qual o comando que cria o subdiretório MARIA ?

- a- MD MARIA
- b- Cd Maria
- c- Rd Maria

5- Criar um subdiretório Cartas dentro de um subdiretório Pedro

- a- Md Pedro\cartas
- b- Cd Cartas
- c- Md Cartas

6- Qual o efeito do comando Cd Maria

- a Elimina o subdiretório Maria
- b Cria o subdiretório Maria
- c Vai para o subdiretório Maria

7- Qual o efeito do comando CD ..

- a- Ir para o subdiretório pai
- b- Ir para o subdiretório acima do atual
- c- Ir para o subdiretório raiz

8- Qual o comando que apaga o subdiretório Pedro ?

- a- Rd Pedro
- b- Cd Pedro
- c- Md Pedro

9-Como são pesquisados os subdiretórios ?

- a- Na ordem em que aparecem no comando Path
- b- Na ordem em que os subdiretórios são criados.
- c- Na ordem alfabética dos subdiretórios

10-Qual o comando que exibe os caminhos de procura ?

- a- Path
- b- Makedir
- c- Path \

Respostas: 1a/2c/3a/4a/5a/6c/7b/8a/9a/10a